

01

DIÁRIO de NATAL

Natal, segunda-feira, 21 de setembro de 2009

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

dn vestibular

dnvestibular.rn@diariosassociados.com.br

Ana Amara/DN/DA Press



Alimentação saudável, um carregador de energia



UMA UNIVERSIDADE DE VERDADE COM MAIS DE

50 CURSOS PARA VOCÊ.

CAMPUS NATAL

ESCOLA DE HOSPITALIDADE E GASTRONOMIA

ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

ESCOLA DO DIREITO

ESCOLA DE LICENCIATURAS

ESCOLA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO

ESCOLA DA SAÚDE

CAMPUS MOSSORÓ

ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

ESCOLA DO DIREITO

ESCOLA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS EXATAS

ESCOLA DA SAÚDE

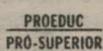
ART&C



MAIS ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.



PAGAMENTO DA MENSALIDADE COM MAIS FACILIDADE.*



NATAL 3215.1234 • MOSSORÓ 3323.8200 • www.unp.br

SER UM VENCEDOR FAZ A DIFERENÇA.



editorial

“Saco vazio não se põe em pé”

Quem nunca ouviu dizer que saco vazio não se põe em pé? Com tanto conteúdo para estudar, ler e reler, é natural o pré-vestibulando esquecer que está com fome. O problema é que, sem comer, o organismo não funciona bem, principalmente a cabeça. Mas também a alternativa não é percorrer os *fast food* da cidade e sair comendo tudo quanto é de salgadinhos, doces e refrigerantes, afinal detonar o organismo também atrapalha o rendimento mental. Nesta edição do DN Vestibular, o leitor tem a oportunidade de refletir sobre o assunto e poder até mudar seus hábitos alimentares e, quem sabe, criar a consciência que alimentação saudável não deve ser uma prática apenas de vésperas da prova de vestibular. É essencial que todos adotem uma dieta alimentar que, com certeza, só irá contribuir para aproveitar melhor o dia, ter mais disposição para estudar, aumentar a concentração e evitar problemas de saúde numa importante fase da vida. O importante é encarar que é possível fazer das refeições um ótimo carregador de energia.

REDAÇÃO DO ENEM

Entenda as cinco competências exigidas

Na edição passada, o DN Vestibular enfocou a importância da boa redação, com foco nas exigências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mas, é bom lembrar que o Exame Nacional do Ensino Médio será aplicado antes, nos dias 3 e 4 de outubro, e mesmo que muitas instituições não tenham feito a adesão pela sua nota este ano em seu resultado final, em 2010 essa exigência será obrigatória. Pensando nisso, o **DN Vestibular** preparou para você um roteiro com as cinco competências avaliadas na prova de redação do ENEM, baseado em tópicos defendidos pelo próprio Ministério da Educação. Inicialmente, saiba que o Exame exige que o candidato redija um texto do tipo dissertativo-argumentativo, cujo tema se relacione a questões sociais, políticas, culturais e/ou científicas, a partir de uma situação-problema. Confira!

01. A primeira competência é que o aluno demonstre domínio da norma culta da língua escrita. Para isso, atentar-se para a pontuação é essencial, pois uma vírgula ou ponto final no lugar errado pode comprometer o sentido do seu texto e dificultar a compreensão por parte do avaliador da banca de correção. Além do sentido, é importante lembrar que o respeito às normas gramaticais, ainda que não seja o re-

quisito mais importante na construção do sentido do texto, demonstra algum grau de conhecimento a respeito da língua e isso pode contar a seu favor.

02. A segunda é que o aluno compreenda a proposta de redação para não correr o risco de seu texto ser considerado pela banca. Além disso, é preciso lembrar de que se trata de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, o que significa adotar um posicionamento crítico e reflexivo diante de determinada questão ou expressar sua opinião de modo claro e coerente. Para isso, é essencial valer-se de seu conhecimento de mundo, uma vez que se torna muito mais difícil elaborar um texto sobre algo que você nunca ouviu falar. Daí a importância da leitura de textos diversificados, sobretudo os jornalísticos, para que você tenha o que dizer em sua redação.

03. O próximo passo é selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Não basta apresentar dados e informações ou mesmo expressar sua opinião ou expor argumentos se você não for capaz de selecionar, dentre estes, aqueles que de fato apresentam pertinência com o tema proposto.

DICAS DE LIVRO



O corpo e a alma da cidade: Natal entre 1900 e 1930
Autores: Raimundo Arrais, Aleruska Andrade e Márcia Marinho
Editora da UFRN

O livro trata da vida na cidade de Natal no período situado entre 1900 e 1930, destacando alguns aspectos relevantes da vida coletiva dos natalenses, especificamente os sentimentos que moviam uma parte de seus moradores. Sentimentos que eles conseguiram imprimir nas formas da cidade: ruas, praças, edificações; e nos equipamentos urbanos que foram alterando a paisagem urbana. Uma ótima dica aos vestibulandos curiosos em conhecer Natal e seu desenvolvimento antes da Segunda Guerra Mundial, observando as nuances de um período que ficou conhecido por Belle Époque.



Estudantes e política: estudo de um movimento (1960-1969)
Autora: Justina Iva
Editora Cortez

O período compreendido neste livro diz respeito a uma parte importante da história recente do Rio Grande do Norte e do país que se caracteriza pela democracia do populismo e pela consolidação da ditadura militar. O movimento estudantil é analisado, nessas duas conjunturas, segundo as suas relações com os trabalhadores e com suas classes dominantes; os seus vínculos e a sua resistência ao Estado e aos governantes; a ação decisiva da Igreja Católica no sentido de exercer o controle dos estudantes, enfim, uma obra que pode situar os vestibulandos ao período de 60 a 69 sob a ótica de jovens como eles.



Guia Prático do Amadurecente Da escola para a vida adulta, 100 dúvidas
Autor: Leonardo Fraiman
Editora: Teenager

Com a proximidade do vestibular, o estudante tende a ficar sob estresse, afinal, além dos preparativos para a prova mais esperada do ano, ele precisa se preocupar também, com as avaliações finais no colégio. Conciliar todos os estudos faz com que a ansiedade aumente e que o estudante, muitas vezes, pule refeições ou as substitua por lanches. O psicoterapeuta e especialista em psicologia educacional Leonardo Fraiman frisa nesta obra que uma alimentação equilibrada aumenta a memória, melhora a capacidade cardiorrespiratória, a oxigenação cerebral e a circulação sanguínea na mente.

EXPERTE

DN VESTIBULAR

Editor Executivo
Juliska Azevedo
Editor
Francisco Francerle

Reportagem
Adriana Amorim
dnvestibular.m@diariosassociados.com.br
Av. Deodoro, 245 - Petrópolis - Fone: 4009.0150

DN Vestibular agora na internet

O conteúdo do DN Vestibular agora está na rede mundial. Desde a segunda-feira passada, o hotsite do Diário de Natal (www.diariodenatal.com.br) passou a disponibilizar as matérias, notas e simulados do caderno, que há 13 anos vem ajudando estudantes em seu preparo para os principais processos seletivos do Estado e do país. Para acessar a edição anterior, basta selecionar a data '14 de setembro' e procurar a seção 'Especial'. Para visualizar a edição de hoje, vá ao canto inferior da página inicial do Diário de Natal e clique em 'Índice geral'.

Começa amanhã Encontro de Comunicação da UnP

O editor e produtor da Rede Globo Nordeste, João Carvalho, fará a abertura do III Encontro de Comunicação da Universidade Potiguar, cujo tema é "Os novos rumos da comunicação: novas mídias, novos negócios". O evento é promovido pela Escola de Comunicação e Artes da UnP e acontece nos dias 22 e 23 de setembro, no hotel Praiamar, em Ponta Negra. Na abertura oficial do Encontro, que começa às 19h, João Carvalho fará exposição acerca do tema "Telespectador participativo: o cidadão na construção da notícia". Na sequência, o artista gráfico, editor e criador da Revista Zupi, Allan Szacher, vai falar sobre "Revista Zupi: design, negócios, sociedade e cultura". No segundo dia, o publicitário Ricardo Rique ministra palestra sobre "Os desafios da publicidade na nova dinâmica do mundo 2.0". O evento será encerrado com um coquetel, seguido de uma apresentação cultural. O evento é voltado a estudantes de Comunicação, mas também aos vestibulandos que pretendem cursar Jornalismo ou outros cursos da área. Outras informações pelos números 3215-1318 e 3215-1328.

entrevista >> Leuzene Salgues

“Uma boa alimentação, um bom resultado”

Maria Iglé/Especial/DN/D.A Press

Adriana Amorim
adrianaamorim.mn@diariosassociados.com.br

Existe uma alimentação ideal para quem se prepara para o vestibular? A resposta é 'sim' e essa questão não deve ser ignorada nem pelos estudantes, nem pelos pais e escola. É o que afirma a especialista Leuzene Salgues, pedagoga, doutora em Educação e assessora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Nesta entrevista, Leuzene responde às principais dúvidas dos vestibulandos acerca de uma dieta ideal em uma fase tão decisiva e, ao mesmo tempo, tão estressante. E também sugere a prática de atividades físicas e ainda um cardápio especial para que o aluno possa aliar à rotina de estudos.

Existe uma alimentação ideal para um vestibulando?

Sim, existe. Ela precisa ser variada e equilibrada no consumo de carboidratos, proteínas, frutas, verduras e hortaliças. Muitos vestibulandos sofrem alterações no peso corporal em função da alimentação irregular ou inadequada e do sedentarismo em função de muitas horas de aulas e de estudo, esquecem até mesmo de beber água, interferindo na disposição e na estética. O cansaço e a aparência acabam interferindo na autoestima do estudante.

Como a alimentação pode influenciar no desempenho do estudante no momento dos estudos?

Uma alimentação inadequada pode ocorrer pela ausência ou excesso de componentes essenciais à nossa saúde e ao funcionamento de nosso cérebro. A ausência de nutrientes pode comprometer a nossa memória e o processo de aprendizagem e a alimentação supercalórica pode provocar o aumento de peso e o acúmulo de gordura no abdômen, tornando a silhueta rechonchuda, dificultando a respiração com a expansão correta do diafragma e, principalmente, alterando o metabolismo e taxas de glicose, colesterol, etc. Ambas as situações extremas prejudicam a nossa saúde.

Como aliar o horário de alimentar-se ao horário de estudos?

Muitos vestibulandos estudam e se esquecem dos horários das refeições e ficam muitas horas sem comer, podendo apresentar quadro de hipoglicemia, com alterações orgânicas como ton-

teiras e até desmaios. Há outros vestibulandos que apresentam compulsão alimentar e se condicionam a estudar 'beliscando' alguma coisa, geralmente, hipercalórica, ao modo de chocolates, biscoitos recheados, pizzas e salgadinhos e refrigerante. O ideal é alimentar-se em horários fixos, em intervalos de três horas, com três refeições principais e três lanches.

Praticar uma atividade física também é importante nesse sentido?

Na organização do tempo e da agenda pessoal do vestibulando não podemos esquecer outro aspecto importante para a nossa saúde que é a atividade física regular, colocada em segundo plano em função dos excessos de aulas ou horas de estudo. Não precisa ser o treinamento intensivo de um esporte, mas, por exemplo, uma caminhada no bairro, andar de bicicleta, dançar ou jogar futebol. A atividade física regular intensifica a circulação sanguínea e produz endorfina que nos dá mais disposição para estudar. Por isso, recomenda-se que o estudante conscientize-se que precisa cuidar de si para obter uma condição física e emocional favorável à luta por seus sonhos e ideais profissionais. Para tanto, precisa organizar-se no tempo, mantendo horários de estudo, alimentação, atividade física e lazer, de modo equilibrado.

A senhora indicaria um cardápio para cada refeição do dia?

No café da manhã, é imprescindível alimentar-se de maneira adequada, principalmen-



Leuzene Salgues defende uma alimentação variada, equilibrada e de acordo com o ritmo de estudos do vestibulando

te se estuda no horário matutino, consumindo frutas, líquidos (suco de frutas, leite, por exemplo), carboidratos (fatias de pão, inhame, cuscuz, tapioca, etc.) e proteína (iogurte, queijo, presunto, ovo, entre outros). Nos intervalos entre as refeições há os lanches, quando se pode optar por barras de cereais ou frutas. No almoço, ter um prato variado e colorido, com verduras, legumes e hortaliças, o nosso bom feijão com arroz e proteínas (carne, peixe, aves, etc). Se o vestibulando estuda à tarde, deve evitar alimentos pesados, ao modo de feijoadas, por conta do gasto energético com a digestão. No jantar, optar por sopas leves e pelo cardápio do

café da manhã.

E antes da prova?

Antes da prova, além do café da manhã regular, sem excessos, os carboidratos são essenciais porque nos auxiliam nas atividades que exigem concentração e a glicose fornece a energia necessária ao funcionamento do nosso cérebro. Por isso, pode-se consumir uma barrinha de cereal ou biscoito integral, já que o vestibulando ficará horas sem comer. Caso seja permitido levar lanche, sugere-se o seguinte kit: barra de cereal, frutas secas (passas), sanduíche de pão integral com queijo e presunto, garrafas de água e de suco de frutas.

FAL
PRIMEIRA
FACULDADE
DE NATAL
TOP DE MIND REVISTA FOOD

VESTIBULAR 2010.
Abrindo as
portas para a
sua carreira.

Inscreva-se já pelo
www.falnatal.com.br

simulado história

Prof. Fábio Moreira



VOCÊ, PRONTO PARA QUALQUER VESTIBULAR.

Estude no melhor
Curso com a melhor
equipe de professores.

contemporâneo
VESTIBULARES

www.contemporaneo.com.br
3606.0016 | 3206.0046

QUESTÃO 1

"(...)Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que cobrisse suas vergonhas. Nas mãos traziam arcos com suas setas. (...) Eles não lavram, nem criam. Não há aqui boi nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem qualquer outra alimária, nem qualquer outra alimária, que costumada seja ao viver dos homens. Nem comem senão desse inhame, que aqui há muito, e dessa semente de frutos, que a terra e as árvores de si lançam (...)."

(CORTESÃO, Jaime. A Carta de Pero Vaz de Caminha. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1943.)

No Brasil, durante o período colonial, as mudanças transcorridas na organização política, econômica e social dos indígenas estão relacionadas com:

- (A) o rompimento de sua unidade política, levando ao fracasso das federações tribais
- (B) a expropriação das terras, provocando a interiorização de muitas comunidades nativas
- (C) a imposição gradativa do trabalho sedentário, levando a sua utilização como mão-de-obra assalariada
- (D) o seu largo emprego em trabalhos compulsórios na pecuária e na mineração, provocando a sedentarização das comunidades do litoral

QUESTÃO 2

Navegar é preciso, viver não é preciso.

Este era o lema dos antigos navegadores, pois embarcar nos navios da rota das Índias ou do Brasil, entre os séculos XV e XVI, era realmente uma aventura.

Uma das explicações para o pioneirismo português nessa aventura marítima é:

- (A) o espírito de Cruzada, resultante da presença de uma burguesia mercantil à procura de terras
- (B) o processo de reconquista do território português, em decorrência da Guerra dos Cem Anos contra a França
- (C) a constituição da primeira monarquia absolutista dos tempos modernos, em virtude da aliança entre a nobreza e a Coroa portuguesa
- (D) a integração do país ao circuito do grande comércio europeu, com a criação de novas rotas entre as cidades italianas e o norte da Europa

QUESTÃO 3

"Na Espanha, o fato de não possuir ascendentes judeus ou árabes constitui uma espécie de título de nobreza; na América, a cor da pele (mais ou menos branca) indica a posição social do indivíduo." (HUMBOLDT, A. von. "Ensaio político sobre o reino da Nova Espanha". 1807. Apud S. Stein & B. Stein. A herança colonial da América Latina. RJ: Paz e Terra, 1977.)

O trecho acima demonstra que a conquista e a colonização da América hispânica possibilitaram a formação de uma sociedade hierarquizada, em que, além da "pureza de sangue" e da renda, a cor constituía-se em outro critério básico para o pertencimento à elite social. Nessa perspectiva, a sociedade da América colonial hispânica pode ser caracterizada pela:

- (A) incorporação da nobreza ameríndia à elite peninsular e criolla
- (B) proibição legal da miscigenação entre peninsulares e ameríndios
- (C) impedimento à ascensão dos criollos aos altos cargos administrativos
- (D) importância do clero ameríndio nas principais cidades mineiras e portuárias

QUESTÃO 4

Nas primeiras décadas do século XIX, ocorreu uma verdadeira "redescoberta do Brasil", como identificou Mary Pratt, graças à ação de inúmeros Viajantes europeus, bem como às Missões Artísticas e Científicas que percorreram o território, colhendo diversas informações sobre o que aqui existia. Foram registrados os diversos grupos humanos encontrados, legando-nos um retrato de diversos tipos sociais. Rica e fundamental foi a descrição que fizeram da Natureza, revelando ao mundo diferenciadas flora e fauna. Entretanto, até o início dos oitocentos, os estrangeiros foram proibidos de percorrer as terras brasileiras, e eram quase sempre vistos como espíões e agentes de outros países.

O grande afluxo de artistas e cientistas estrangeiros ao Brasil está ligado:

- (A) à política joanina, no sentido de modernizar o Rio de Ja-

neiro, inclusive com o projeto de criar uma escola de ciências, artes e ofícios;

(B) à pressão exercida pela Inglaterra, para que o governo de D. João permitisse a entrada de cientistas e artistas no Brasil;

(C) à transferência da capital do Império Português de Salvador para o Rio de Janeiro, modificando o eixo econômico da Colônia;

(D) à reafirmação do pacto colonial, em função das proposições liberais da Revolução do Porto;

QUESTÃO 5

Observe as duas afirmações de Montesquieu (1689-1755), a respeito da escravidão:

"A escravidão não é boa por natureza; não é útil nem ao senhor, nem ao escravo: a este porque nada pode fazer por virtude; àquele, porque contrai com seus escravos toda sorte de maus hábitos e se acostuma insensivelmente a faltar contra todas as virtudes morais: torna-se orgulhoso, brusco, duro, colérico, voluptuoso, cruel. Se eu tivesse que defender o direito que tivemos de tornar escravos os negros, eis o que eu diria: tendo os povos da Europa exterminado os da América, tiveram que escravizar os da África para utilizá-los para abrir tantas terras. O açúcar seria muito caro se não fizessemos que escravos cultivassem a planta que o produz."

(Montesquieu. O espírito das leis.)

Com base nos textos, podemos afirmar que, para Montesquieu,

- (A) o preconceito racial foi contido pela moral religiosa.
- (B) a política econômica e a moral justificaram a escravidão.
- (C) a escravidão era indefensável de um ponto de vista econômico.
- (D) o fundamento moral do direito pode submeter-se às razões econômicas.

QUESTÃO 6

O Iluminismo do século XVIII abrigava, dentre seus valores, o racionalismo. Tal perspectiva confrontava-se com as visões religiosas do século anterior. Esse confronto anunciava que o homem das luzes encarava de frente o mundo e tudo nele contido: o Homem e a Natureza. O iluminismo era claro, com

relação ao homem: um indivíduo capaz de realizar intervenções e mudanças na natureza para que essa lhe proporcionasse conforto e prazer. Seguindo esse raciocínio, pode-se dizer que, para o Homem das Luzes, a Natureza era:

(A) misteriosa e incalculável, sendo a base da religiosidade do período, o lugar onde os homens reconheciam a presença física de Deus e sua obra de criação;

(B) infinita e inesgotável, constituindo-se um campo privilegiado da ação do homem, dando em troca condição de sobrevivência, principalmente no que se refere ao seu sustento econômico;

(C) apenas reflexo do desenvolvimento da capacidade artística do homem, pois ajudava-o a criar a idéia de um progresso ilimitado relacionado à indústria;

(D) um laboratório para os experimentos humanos, pois era reconhecida pelo homem como a base do progresso e entendimento do mundo; daí a fisiocracia ser a principal representante da industrialização iluminista

QUESTÃO 7

O Período Regencial, compreendido entre 1831 e 1840, foi marcado por grande instabilidade, causada pela disputa entre os grupos políticos para o controle do Império e também por inúmeras revoltas, que assumiram características bem distintas entre si. Em 1838, eclodiu, no Maranhão, a Balaiada, somente derrotada três anos depois.

Pode-se dizer que esse movimento:

(A) contou com a participação de segmentos sertanejos - vaqueiros, pequenos proprietários e artesãos - opondo-se aos bem-te-vis, em luta com os negros escravos rebeldes, que buscavam nos cabanos apoio aos seus anseios de liberdade;

(B) foi de revolta das classes populares contra os proprietários. Opôs os balaios (sertanejos) aos grandes senhores de terras em aliança com escravos e negociantes;

(C) foi, inicialmente, o resultado das lutas internas da Província, opondo cabanos (conservadores) a bem-te-vis (liberais), aprofundadas pela luta dos segmentos sertanejos liderados por Manuel Francisco dos Anjos, e pela insurreição de escravos, sob a liderança do Negro Cosme, dando características populares ao movimento;

(D) lutou pela extinção da escravidão no Maranhão, pela instituição da República e pelo controle dos sertanejos sobre o comércio da carne verde e da farinha - então monopólio dos bem-te-vis -, sendo o seu caráter multiclassista a razão fundamental de sua fragilidade;

QUESTÃO 8

Após os processos de independência da América Colonial Portuguesa e da Espanhola, configurou-se um contraste que tem um de seus aspectos retratado no mapa.



Assinale a opção que expõe uma das razões de tal contraste.

(A) Na América Portuguesa, a influência dos caudilhos teve como consequência a opção pela monarquia unitária e centralizada.

(B) As colônias espanholas sofreram a influência das revoluções americana e francesa, ao contrário do verificado na colônia portuguesa.

(C) O regionalismo dos caudilhos contribuiu para a fragmentação e a opção republicana na América Espanhola independente.

(D) A Revolução Pernambucana de 1817 constituiu-se num poderoso fator explicativo da descentralização monárquica no Brasil independente.

(E) A tradição de autonomia das culturas inca, maia e asteca contribuiu para a forma fragmentária assumida pela América Espanhola após os movimentos de independência.

QUESTÃO 9

Assinale a opção correta a respeito das lutas de independência no Haiti (1791-1804) e nas Treze Colônias Inglesas (EUA: 1776-1783).

simulado

história

Prof. Fábio Moreira



VOCÊ, PRONTO PARA QUALQUER VESTIBULAR.

Estude no melhor
Cursão com a melhor
equipe de professores.

Contemporâneo[®]
VESTIBULARES

www.contemporaneo.com.br
3606.0016 | 3206.0046

(A) Ambas promoveram a instalação de governos republicanos e a imediata abolição do trabalho escravo.

(B) O ideal federalista conformou a implantação do regime republicano no Haiti e nos EUA no momento imediatamente posterior à independência.

(C) As pressões dos grandes proprietários de terras, tanto no Haiti quanto nas Treze Colônias Inglesas, resultaram na manutenção do trabalho escravo.

(D) Diferentemente do que ocorreu nas Treze Colônias, as lutas de independência no Haiti estiveram associadas a uma série de rebeliões escravas que conduziram à abolição da escravidão.

QUESTÃO 10

A questão étnica no Brasil tem provocado diferentes atitudes:

I. Instituiu-se o "Dia Nacional da Consciência Negra" em 20 de novembro, ao invés da tradicional celebração do 13 de maio. Essa nova data é o aniversário da morte de Zumbi, que hoje simboliza a crítica à segregação e à exclusão social.

II. Um turista estrangeiro que veio ao Brasil, no carnaval, afirmou que nunca viu tanta convivência harmoniosa entre as diversas etnias. Também sobre essa questão, estudiosos fazem diferentes reflexões: "Entre nós [brasileiros], (...) a separação imposta pelo sistema de produção foi a mais fluida possível. Permitiu constante mobilidade de classe para classe e até de uma raça para outra. Esse amor, acima de preconceitos de raça e de convenções de classe, do branco pela cabocla, pela cunhá, pela índia (...) agiu poderosamente na formação do Brasil, adoçando-o." (Gilberto Freire. O mundo que o português criou.)

"[Porém] o fato é que ainda hoje a miscigenação não faz parte de um processo de integração das 'raças' em condições de igualdade social. O resultado foi que (...) ainda são poucos numerosos os segmentos da 'população de cor' que conseguiram se integrar, efetivamente, na sociedade competitiva." (Florestan Fernandes. O negro no mundo dos brancos.)

Considerando as atitudes expostas acima e os pontos de vista dos estudiosos, é correto aproximar

(A) a posição de Gilberto Freire

e a de Florestan Fernandes igualmente às duas atitudes.

(B) a posição de Gilberto Freire à atitude I e a de Florestan Fernandes à atitude II.

(C) a posição de Florestan Fernandes à atitude I e a de Gilberto Freire à atitude II.

(D) somente a posição de Gilberto Freire a ambas as atitudes

QUESTÃO 11

"O Império é o comércio."

Com esta frase, Joseph Chamberlain, estadista inglês, definiu o imperialismo no final do século XIX. Um dos fatores que contribuiu para a compreensão do imperialismo é:

(A) constituição de impérios coloniais em bases autônomas

(B) busca de mercados consumidores para as matérias-primas européias

(C) procura de terras férteis nas colônias pelos grandes produtores europeus

(D) necessidade de exportação de capitais excedentes para regiões extra-européias

QUESTÃO 12

"Brasil, / És o teu berço dourado / O índio civilizado / E abençoado por Deus / Brasil, / Gigante de um continente / És terra de toda gente / E orgulho dos filhos teus / O destino que te traz / Liberdade, amor e paz / No progresso em que te agitas / Torrão de viva beleza / De fartura e de riqueza / E de mil coisas bonitas / E porque tu tens de tudo / Porque te conservas mudo / Na tua modéstia imerso / Meu Brasil, / Eu que te amo / Neste samba te proclamo / Majestade do universo"

(Benedito Lacerda / Aldo Cabral)

A partir da letra deste samba, gravado por Francisco Alves e Dalva de Oliveira, em agosto de 1939, percebemos a construção de uma imagem para o Brasil que não correspondia totalmente às características da sociedade brasileira nas décadas de 30 e 40. Dentre essas características, aquela que se relaciona à conjuntura da época é:

(A) liberalismo como base da política nacional

(B) reforma agrária como solução para os problemas econômicos

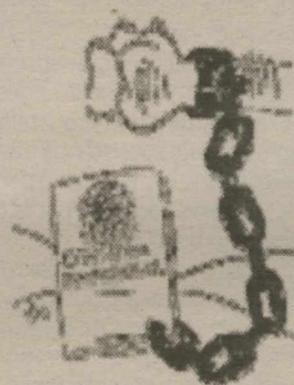
(C) política assimilacionista como forma de integração do indígena

(D) crescimento econômico como decorrência da política industrialista

QUESTÃO 13

Segundo alguns autores, a instauração no país, em novembro de 1937, do regime conhecido como Estado Novo representou um "redescobrimto do Brasil".

MUNAKATA, Kazumi. A legislação trabalhista no Brasil. SP, Brasiliense, 1981.



Assinale a opção que melhor apresenta o aspecto do Estado Novo ilustrado pela charge.

(A) A definição de uma nova cidadania baseada no trabalho organizado em sindicatos plurais, por categoria profissional.

(B) A definição de uma nova cidadania identificada ao trabalho organizado nos moldes do corporativismo autoritário estatal.

(C) O modo pelo qual o Estado Novo orientou sua política de trabalho, aprisionando os operários ao Estado por meio de um documento formal.

(D) A subordinação dos trabalhadores ao empresariado a partir da concessão da Carteira de Trabalho.

QUESTÃO 14

No período de governo do Presidente Juscelino Kubitschek, entre 1956 e 1961, a sociedade brasileira vivenciou a esperança da superação do subdesenvolvimento. "Os anos JK" prometeram um desenvolvimento nacional, por meio da industrialização do país e da elevação das condições de vida da população brasileira.

Assinale a alternativa que NÃO caracteriza corretamente esse ambiente político e intelectual:

(A) A criação da SUDENE tinha como objetivo refletir e elaborar planos de ação para diminuir as disparidades regionais, especialmente o dilema vivido pelo Nordeste brasileiro.

(B) A construção de Brasília, a cidade modernista, constituiu-se em meta síntese do Plano de Metas do governo, como uma demonstração do estágio de desenvolvimento do país.

(C) O movimento Tropicalista criou uma nova estética musical, pela utilização das guitarras elétricas, pelos temas e formas poéticas renovadas.

(D) A indústria automobilística exemplificou a colaboração entre o capital nacional e o capital estrangeiro para o desenvolvimento acelerado da industrialização brasileira.

QUESTÃO 15

Durante a Guerra Fria, a disputa entre os interesses soviéticos e norte-americanos manifestou-se em diversos conflitos internacionais. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses conflitos, com EXCEÇÃO DE:

(A) O ressurgimento do nacionalismo nos Balcãs, na última década do século passado, acelerou a fragmentação da URSS.

(B) A Crise dos Mísseis, em Cuba, em 1962, constituiu-se em um dos momentos críticos da disputa nuclear entre as duas potências.

(C) O agravamento das tensões no sudeste asiático, particularmente no Vietnã, levou ao envolvimento direto dos EUA no conflito contra os comunistas.

(D) A construção do Muro de Berlim, separando a cidade entre Leste e Oeste, expressou a existência de duas áreas de influência econômica, política e militar na Europa.

QUESTÃO 16



A foto refere-se a um dos momentos mais significativos de mudança cultural nos Estados Unidos da América, decorrente do movimento

jovem em reação à Guerra do Vietnã. Esta conjuntura fica mais bem explicada ao observar-se que:

(A) A Guerra do Vietnã opôs, de um lado, um pequeno país, dependente da França e, de outro, os Estados Unidos - a nação mais rica do mundo.

(B) Os movimentos de liberação pessoal e social, como o Hippie, representaram uma forma de reagir à política externa do Estado, à lei e às convenções.

(C) A repulsa internacional à Guerra do Vietnã deveu-se à utilização de armas atômicas contra as populações civis indefesas.

(D) A Guerra foi um prolongamento da luta de independência do Vietnã, antes ocupado pela Inglaterra.

QUESTÃO 17

"Com o final da 2ª Guerra Mundial, iniciou-se um novo período na história da humanidade. Vencido o perigo nazista, enfrentaram-se as duas forças hegemônicas do pós-guerra: os Estados Unidos da América, campeões do capitalismo, e a URSS, campeã do socialismo. A Guerra Fria foi o resultado óbvio dessas tensões e disputas. Entretanto, ao mesmo tempo em que o socialismo e capitalismo disputavam o predomínio na produção e nos mercados, a revolução tecnológica avançava como conseqüência, até mesmo, da concorrência entre esses dois países. A corrida espacial foi um dos aspectos dessa concorrência. Ao lado da política e da economia, passou a existir o desejo do bem-estar e do conforto mostrar onde se vivia melhor era fundamental. Esse desejo fez com que rapidamente se transferissem para o cotidiano dos homens os resultados práticos das inovações de guerra. Mais conforto, novas comodidades, alterações nos comportamentos sinalizaram um novo tempo, um novo século. Cai o império soviético. Hoje, no mundo globalizado, o conhecimento humano não tem fronteiras nem limites: DNA, genoma, clonagem, novas tecnologias para comunicação evidenciam o progresso no século XXI."

No contexto do pós-2ª Guerra Mundial, constata-se, entre outros aspectos, que:

simulado

história

Prof. Fábio Moreira

VOCÊ, PRONTO PARA QUALQUER VESTIBULAR.

Estude no melhor Cursão com a melhor equipe de professores.



www.contemporaneo.com.br
3606.0016 | 3206.0046

(A) A tecnologia incorporou-se à vida dos homens, tornando quase impossível imaginar-se que alguém sobreviva sem um telefone e uma televisão. Essa ânsia por novidades levou às disputas nucleares entre EUA e URSS que culminaram com o desastre de Chernobyl.

(B) A disputa, mostrada na TV, entre duas empresas que buscam conquistar usuários da telefonia ilustra o quanto esse setor evoluiu. O mesmo progresso que permitiu, nos últimos 50 anos, a indiscutível evolução dos meios de comunicação, também possibilitou a eliminação da pobreza, reduziu as doenças e transformou as cidades em áreas despoluídas.

(C) Inovações tecnológicas levaram o homem à Lua e melhoraram as condições de vida no planeta. No entanto, a falta de controle sobre as pesquisas científicas realizadas na antiga URSS conduziu a certos exageros, como o desastroso desenvolvimento da engenharia genética.

(D) A Guerra Fria representou para o século XX mais do que a mera disputa entre dois modos diferentes de vida; indicou, também, o momento em que as inovações tecnológicas e as transformações nas ciências passaram a se integrar no cotidiano dos homens. Tal integração trouxe novidades que revolucionaram o mundo como, por exemplo, as observadas nos campos da comunicação e da informática.

QUESTÃO 18

No dia 7 de outubro de 2001, Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam guerra ao regime Talibã, no Afeganistão. Leia trechos das declarações do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e de Osama Bin Laden, líder muçulmano, nessa ocasião:

George Bush: "Um comandante-chefe envia os filhos e filhas dos Estados Unidos à batalha em território estrangeiro somente depois de tomar o maior cuidado e depois de rezar muito. Pedimos-lhes que estejam preparados para o sacrifício das próprias vidas. A partir de 11 de setembro, uma geração inteira de jovens americanos teve uma nova percepção do valor da liberdade, do seu preço, do seu dever e do seu sacrifício. Que Deus continue a abençoar os Estados Unidos."

Osama Bin Laden:

"Deus abençoou um grupo de vanguarda de muçulmanos, a

linha de frente do Islã, para destruir os Estados Unidos. Um milhão de crianças foram mortas no Iraque, e para eles isso não é uma questão clara. Mas quando pouco mais de dez foram mortos em Nairóbi e Dar-es-Salaam, o Afeganistão e o Iraque foram bombardeados e a hipocrisia ficou atrás da cabeça dos infieis internacionais. Digo a eles que esses acontecimentos dividiram o mundo em dois campos, o campo dos fiéis e o campo dos infieis. Que Deus nos proteja deles." (Adaptados de O Estado de S. Paulo, 8/10/2001)

Pode-se afirmar que

(A) a justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de George W. Bush.

(B) a justificativa das ações militares encontra sentido apenas nos argumentos de Osama Bin Laden.

(C) ambos apóiam-se num discurso de fundo religioso para justificar o sacrifício e reivindicar a justiça.

(D) ambos tentam associar a noção de justiça a valores de ordem política, dissociando-a de princípios religiosos.

QUESTÃO 19

O texto abaixo é um trecho do discurso do primeiro-ministro britânico, Tony Blair, pronunciado quando da declaração de guerra ao regime Talibã:

"Essa atrocidade [o atentado de 11 de setembro, em Nova York] foi um ataque contra todos nós, contra pessoas de todas e nenhuma religião. Sabemos que a Al-Qaeda ameaça a Europa, incluindo a Grã-Bretanha, e qualquer nação que não compartilhe de seu fanatismo. Foi um ataque à vida e aos meios de vida. As empresas aéreas, o turismo e outras indústrias foram afetadas e a confiança econômica sofreu, afetando empregos e negócios britânicos. Nossa prosperidade e padrão de vida requerem uma resposta aos ataques terroristas." (O Estado de S. Paulo, 8/10/2001)

Nesta declaração, destacaram-se principalmente os interesses de ordem

- (A) moral.
- (B) militar.
- (C) jurídica.
- (D) econômica.

QUESTÃO 20

Nos anos 70 e 80 do século XX, a cultura latino-americana transformou-se em espaço de resistência às tendências autoritárias dos regimes políticos então vigentes.

Em países como o Brasil, a Argentina e o Chile, observaram-se manifestações artísticas contrárias:

(A) aos movimentos operários latino-americanos que, em sua maioria, apoiavam a política stalinista e, com isso, desenvolviam a penetração dos valores culturais russos identificados com o comunismo, abandonando as tradições nacionais;

(B) à dominação escravista que inviabilizava o crescimento industrial, concentrando as economias em produtos de subsistência e impossibilitando o desenvolvimento das culturas nacionais por falta de troca com a Europa;

(C) aos movimentos sociais de liderança anarquista, que defendiam propostas de integração mundial, limitando o desenvolvimento das culturas nacionais e provocando a decadência das tradições culturais;

(D) à dominação do capital estrangeiro e às várias ações de censura dos regimes ditatoriais que, fragilizando as raízes culturais e as tradições populares, comprometiam a manutenção da identidade nacional.

CASARITO	
1 - A	11 - B
2 - A	12 - D
3 - C	14 - C
4 - A	15 - A
5 - D	16 - C
6 - B	17 - D
7 - C	18 - C
8 - C	19 - D
9 - D	20 - D

DISCURSIVAS

QUESTÃO 1

"(...) Assim, antes de partir de França, Villegagnon prometeu a alguns honrados personagens que o acompanharam, fundar um puro serviço de Deus no lugar em que se estabelecesse. E depois de aliar os marinheiros e artesãos necessários, partiu em maio de 1555, chegando ao Brasil em novembro, após muitas tormentas e toda a espécie de dificuldades. Aí aportando, desembarcou e tratou imediatamente de alojar-se em um rochedo na embocadura de um braço de mar ou rio de água salgada a que os indígenas chamavam Guanabara e que (como descreverei oportunamente) fica a 23ª abaixo do equador, quase à altura do Trópico de Capricórnio. Mas o mar daí o expulsou. Constrangido a retirar-se avançou quase uma légua em busca de terra e acabou por acomodar-se numa ilha antes deserta, onde, depois de desembarcar sua artilharia e demais bagagens, iniciou a construção de um forte, a fim de garantir-se tanto contra os selvagens como contra os portugueses que viajavam para o Brasil e aí já possuem inúmeras fortalezas."

(IN: LÉRY, Jean. De Viagem à Terra do Brasil. Rio de Janeiro, Biblix, 1961, pp. 51)

"(...) Por esse tempo, agitava-se importante controvérsia entre os dirigentes da Companhia (Cia. Das Índias Ocidentais), a qual se travou principalmente entre as câmaras da Holanda e da Zelândia. Versava sobre se seria proveitoso à Companhia franquear o Brasil ao comércio privado, ou se devia competir a ela tudo o que se referisse ao comércio e às necessidades dos habitantes daquela região. Cada um dos dois partidos sustentava o seu parecer. Os propugnadores do monopólio escudavam-se com o exemplo da Cia. Oriental, usando o argumento de que se esperaríamos maiores lucros, se apenas a Cia. comerciasse, porque, com o tráfico livre, dispersar-se-ia o ganho entre muitos, barateando as mercadorias pela concorrência."

(IN: BARLÉU, Gaspar. História dos Feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil. SP: Itatiaia, 1974, p.90)

Ao longo dos séculos XVI, XVII e início do XVIII, várias potências europeias invadiram a América Portuguesa. Houve breves invasões e atos de pirataria ao longo do litoral no início do século XVI. Posteriormente outras invasões iriam adquirir características diferenciadas. As formas de invasão e ocupação, assim como estratégias e interesses econômicos seriam diversos.

a) Aponte duas razões para a invasão e o estabelecimento colonial de franceses (a França Antártica) no lido Rio de Janeiro entre 1555 e 1567.

b) Identifique o principal interesse da Cia. das Índias Ocidentais na invasão de Pernambuco, em 1634.

QUESTÃO 2

"No estado do Maranhão, Senhor, não há outro ouro nem prata mais que o sangue e o suor dos índios: o sangue se vende nos que cativam e o suor se converte no tabaco, no açúcar e demais drogas que com os ditos índios se lavram e fabricam. Com este sangue e suor se medeia a necessidade dos moradores; e com este sangue e com este suor se enche e enriquece a cobiça insaciável dos que lá vão governar... desde o princípio do Mundo, entrando o tempo dos Neros e Dioclecianos, se não executarem em toda a Europa tantas injustiças, crueldades e tiranias como executou a cobiça e impiedade dos chamados conquistadores do Maranhão, nos bens, no suor, no sangue, na liberdade, nas mulheres, nos filhos, nas vidas e sobretudo nas almas dos miseráveis índios."

(Carta de Padre Antônio Vieira ao procurador do Maranhão Jorge de Sampaio, em 1662. IN: Vieira, Padre Antônio, Obras Escolhidas., Sá da Costa, Lisboa, 1951, Vol V, pp 210-211).

"Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho; porque sem eles no Brasil não é possível conservar e aumentar fazendas, nem ter engenho corrente. E do modo com que se há com eles, depende tê-los bons ou maus para o serviço."

simulado

história

Prof. Fábio Moreira



VOCÊ, PRONTO PARA QUALQUER VESTIBULAR.

Estude no melhor
Cursão com a melhor
equipe de professores.

Contemporâneo
VESTIBULARES

www.contemporaneo.com.br
3606.0016 | 3206.0046

Por isso é necessário comprar cada ano algumas peças, e reparti-las pelos partidos, roças, serrarias e barcas."

(Texto do cronista Antonil, retirado de seu livro *Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas*. 1ª ed. 1711) Na América Espanhola e na América Portuguesa, os colonizadores desenvolveram e adaptaram várias formas de utilização de trabalho compulsório (incluindo a escravidão propriamente dita). Populações indígenas inteiras foram escravizadas, assim como negros trazidos da África já no final do século XVI. Na literatura colonial dos séculos XVII e XVIII, principalmente a produzida por religiosos, a escravidão no Brasil, cada vez mais, passou a ser sinônimo de escravidão negra. Em termos ideológicos a escravidão negra foi legitimada enquanto a legislação assinalava a proibição da escravização dos indígenas.

a) Cite dois tipos de regime de trabalho compulsório utilizado na América Espanhola.

b) Explique duas razões que provocaram a substituição da mão-de-obra indígena pela mão-de-obra escrava africana.

QUESTÃO 3

"A cidadania moderna - ou seja, a integração das pessoas no governo, via participação política; na sociedade, via direitos individuais; e no patrimônio coletivo, via justiça social - continua sendo aspiração de quase todos os países, sobretudo os que se colocam dentro da tradição ocidental (....)

Simplificando muito, pode-se dizer que o processo histórico de formação da cidadania no Ocidente seguiu dois caminhos, um de baixo para cima, pela iniciativa dos cidadãos, outro de cima para baixo, por iniciativa do Estado e de grupos dominantes".

(CARVALHO, J. Murilo de. "Cidadania, cidadania e apatia", in: *Jornal do Brasil*, de 24/06/2001, p. 8.)

A instauração do regime republicano no Brasil representou para muitos a possibilidade de democratização da sociedade por meio da afirmação dos direitos civis, políticos e sociais. No entanto, já em seu nascedouro, a república brasi-

leira impunha restrições ao exercício da plena cidadania.

a) Cite um limite ao exercício da cidadania que conste da legislação eleitoral dos primórdios da República.

b) Apresente um argumento que permita considerar a Revolta da Vacina (1904) um movimento social de busca de afirmação da cidadania no início da República.

QUESTÃO 4

"A tarefa de governar faz-se, a cada dia, mais complexa e difícil. Os clássicos postulados de manutenção e garantia dos pactos sociais sofreram profundas modificações. Já não basta assegurar a ordem e a continuidade administrativa. É preciso controlar as forças econômicas, corrigir as desigualdades de classe e obstar, por vigilância constante, a contaminação do organismo político pelas infiltrações ideológicas que apregoam o ódio e fomentam a desordem. Conduzir uma nação, em momento de tamanhas apreensões, só o pode e deve fazer quem seja capaz de tudo sacrificar pela felicidade comum."

(Discurso de Vargas, a 7/09/1938, cit. em Getúlio Vargas, *As Diretrizes da Nova Política do Brasil*, RJ: J. Olympio, s/d)

"Passou a época dos liberalismos imprevidentes, das democracias estéreis, dos personalismos inúteis e semeadores da desordem. À democracia política substitue a democracia econômica, em que o poder, emanado diretamente do povo e instituído para defesa do seu interesse, organiza o trabalho, fonte do engrandecimento nacional e não meio de fortunas privadas. Não há mais lugar para regimes fundados em privilégios e distinções; subsistem, somente, os que incorporam toda a Nação nos mesmos deveres e oferecem, equitativamente, justiça social e oportunidades na luta pela vida."

(Discurso de Getúlio Vargas, proferido a 11 de junho de 1940, citado em Getúlio Vargas, *As Diretrizes da Nova Política do Brasil*, Rio de Janeiro, José Olympio, s/d)

Os trechos dos documentos acima referem-se às diretrizes políticas gerais do Estado Novo brasileiro (1937-1945). Retire dos documentos duas proposições estadonovistas. Explique-as.

GABARITO

QUESTÃO 1

a) Entre as razões para as invasões francesas e a tentativa de estabelecer uma colonização no Rio de Janeiro, em meados do século XVI, destacam-se a disputa pelo comércio colonial - basicamente o tráfico do pau-brasil - e o controle sobre áreas de produção de gêneros tropicais. A idéia de um estabelecimento colonial - nos moldes da FRANÇA ANTÁRTICA - também vinculava-se a perspectiva da criação de um espaço geográfico, político e social de refúgio para huguenotes e outros perseguidos religiosos.

b) As invasões holandesas no Brasil do século XVII estavam inseridas nas disputas relativas ao controle sobre o comércio do açúcar. Existiam interesses comerciais diversos em jogo (investimentos nas montagens dos engenhos, controle quanto ao transporte do açúcar, tráfico negreiro, etc), articulando a Cia. das Índias Ocidentais, lutas e guerras na Europa e a ocupação de áreas coloniais sob o controle de Portugal.

QUESTÃO 2

a) O candidato deverá citar, entre outros, dois dos seguintes tipos: encomienda, repartimento, mita e cuatequil.

b) O candidato deverá explicar, entre outras, duas das seguintes razões: resistência indígena; epidemias/mortes; interesses comerciais no tráfico negreiro; oposição da Igreja com relação à escravização dos índios e conflitos entre colonos e

jesuítas em torno do controle da mão-de-obra indígena.

QUESTÃO 3

a) O candidato poderá mencionar, dentre outros, a exclusão, como votantes, dos menores de 21 anos, dos analfabetos, praças de pré (militares sem patente de oficial), das mulheres, religiosos de ordens monásticas e, mesmo, dos mendigos. Poderá ainda citar o voto a descoberto.

b) O candidato poderá argumentar que a Revolta da Vacina representou a reação popular contra um governo que desrespeitava os princípios da liberdade individual e valores morais da população como a virtude da mulher, a honra dos chefes de família e a inviolabilidade do lar. O inimigo não era a vacinação em si, mas o governo, em particular as forças de repressão.

QUESTÃO 4

O candidato poderá retirar dos documentos e explicar as seguintes proposições estadonovistas: "Os clássicos postulados de manutenção e garantia dos pactos sociais sofreram profundas modificações"; "Já não basta assegurar a ordem e a continuidade administrativa"; Estas proposições assinalam o esgotamento do Estado liberal-democrático; "É preciso controlar as forças econômicas, conduzir as desigualdades de classe..."; Estas proposições defendem o intervencionismo econômico e social; "Obstar, por vigilância constante, a contaminação do

organismo político pelas infiltrações que apregoam o ódio e fomentam a desordem"; Este trecho defende a necessidade de se combater a influência do comunismo e do fascismo na vida política brasileira; "Conduzir uma Nação, em momento de tamanhas apreensões, só o pode e deve fazer quem seja capaz de tudo sacrificar pela felicidade comum"; O trecho faz referência ao Estado condutor do desenvolvimento nacional; "Passou a época das liberalismos imprevidentes, das democracias estéreis, dos personalismos inúteis e semeadores da desordem"; Este trecho critica o Estado Liberaldemocrático relacionando-o à desordem; "À democracia política substitue a democracia econômica, em que o poder, emanado diretamente do povo e instituído para defesa do seu interesse, organiza o trabalho, fonte do engrandecimento nacional e não meio de fortunas privadas"; Neste trecho do discurso, há a defesa de princípios corporativistas em que o Estado promove a intervenção direta na organização social e econômica;

"Não há mais lugar para regimes fundados em privilégios e distinções; subsistem, somente, os que incorporam toda a Nação nos mesmos deveres e oferecem, equitativamente, justiça social e oportunidades na luta pela vida"; Este trecho reafirma as críticas aos regimes liberal-democráticos - que seriam baseados em privilégios - e defende o Estado como agente condutor da Nação.

Aprovados em Institutos Militares dão dicas sobre o vestibular

Mayara e Fernando contam sua experiência e mostram que estudar muito não é suficiente

Qualquer vestibular é um verdadeiro 'bicho papão' para os estudantes. Porém, quando se trata do exame para ingressar em algum dos institutos militares brasileiros esse medo parece triplicar. Para ser aprovado num desses concorridos processos seletivos o estudante precisa de muito mais que preparação e estudo, mas principalmente disciplina. Mayara Câmara e Fernando Merlim foram aprovados em dois dos vestibulares mais concorridos do Brasil, no Instituto Militar de Engenharia (IME) e na Academia da Força Aérea (AFA), respectivamente.

Os estudantes, que já estão morando em São Paulo, contam a fórmula correta para conseguir a aprovação. Segundo eles, não existe uma receita preparada para passar no vestibular. Há até quem não tenha estudado quase nada e quem tenha estudado muito. O importante é que o aluno encontre o seu próprio ritmo de apren-

dizado, o que é bom para uma pessoa pode não ser bom para outra. "Normalmente, eu estudava de cinco a seis horas por dia e gostava de reservar um dia inteiro para uma única matéria. Mas, tinha dias em que nem pegava no livro. Nunca deixei de sair com meus amigos ou namorar. O importante é relaxar a mente para manter o ritmo o ano inteiro", afirma Fernando Merlim.

"Disciplina e foco também são importantes na hora de estudar, por isso é bom que o aluno procure um direcionamento, como um curso isolado, por exemplo. Onde ele pode acompanhar o seu desenvolvimento ao longo do ano, vendo onde deve melhorar, corrigindo os erros, tirando dúvidas e pegando dicas com os professores", explica Mayara Câmara. Ela vai ser a primeira aviadora do Rio Grande do Norte e segue forte nos estudos para conseguir cumprir a rígida rotina na AFA.

Fernando e Mayara contaram com a preparação do Overdose Colégio e Curso para o vestibular, o auxílio de professores qualificados e uma rígida rotina de aulas, ajudaram muito, mas não é tudo. "Estudei durante dois anos na escola, e sei que ajudou

muito. Mas cursinho não faz milagre, é preciso rever o conteúdo em casa para solidificar os conhecimentos", explica Fernando. E não é só de estudo que deve viver o pré-vestibulando, a pressão que muitas vezes faz com que o candidato crie o hábito de não tirar os olhos do livro pode ser devastadora. O cansaço físico e esgotamento mental podem interferir negativamente no resultado da prova. "É preciso dedicação, perseverança, muita força de vontade e um pouco de talento natural", conta Mayara.

Um cronograma de estudos, horários definidos e, principalmente, foco no que quer. O estudante precisa muitas vezes renunciar algumas atividades de lazer para conseguir a aprovação. É necessário que o pré-vestibulando saiba o que quer, não adianta sair atirando em todas as direções. "Você tem que escolher a área e o curso, com que tem afinidade. Senão o esforço não vale a pena!", explica Mayara. Porém, o candidato não deve apostar todas as suas fichas numa só instituição, diversificar pode aumentar as chances de aprovação. "Além do IME eu fiz



Fernando Merlim reservava o dia para o estudo de uma única matéria, dedicando-se de cinco a oito horas

outros vestibulares como a AFA, Escola Naval, UFRN e ITA. É interessante como uma forma de treino, já que fui submetido a diferentes estilos de perguntas, cada concurso tem sua peculiaridade", comenta Fernando.

Fernando e Mayara vivem ago-



Mayara Câmara teve uma rígida rotina de aulas recheada de muita força de vontade, perseverança e talento natural

ra um novo desafio, o de enfrentar o ensino dos institutos militares. Para alguns, a distância, a saudade da família e dos amigos e a rotina exaustiva desestimulam. Mas para eles, a nova oportunidade é suficiente para compensar qualquer sacrifício.

ATÉ DIA 28

Inscrições para vestibular a distância ainda abertas

A UFRN está com inscrições abertas para o vestibular de cursos superiores a distância. São oferecidas 1.280 vagas nos cursos de Licenciatura em Matemática, Química, Física, Ciências Biológicas e Geografia, e em bacharelado no curso de Adminis-

tração Pública. Essas vagas serão distribuídas em todo Rio Grande do Norte. Serão reservadas 30% das vagas para os professores das redes públicas de ensino.

O candidato poderá escolher o pólo onde deseja realizar as provas, independentemente da

sua opção de curso. Para se inscrever, é necessário ser concluinte do Ensino Médio ou ser professor em exercício na rede pública de ensino. As inscrições apenas poderão ser realizadas via Internet (www.comperve.ufrn.br).

Deve-se preencher integralmente o Formulário de Inscrição e enviá-lo eletronicamente com uma foto 3x4 (em arquivo digital formato jpeg). Também é exigência imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) e efetuar o pagamento da taxa

de inscrição no valor de R\$ 30,00, até 28 de setembro no local indicado na guia. As provas serão aplicadas no dia 18 de outubro e constarão de uma redação e de 60 questões de múltipla escolha, sendo 10 questões em cada disciplina.

FAL. Há 10 anos pensando no futuro com você.

**VESTIBULAR
FAL 2009**

QUARTAS SÁBADOS

Inscreva-se já pelo
www.falnatal.com.br



Escola de Negócios - Escola de Direito